

UNIVERSIDADE ESTACIO DE SÁ  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO  
FACULDADE DE DIREITO

**O CONSTITUCIONALISMO CONTEMPORÂNEO E A  
INTERPRETAÇÃO CONSTRUTIVA DOS PRINCÍPIOS DO ACESSO À  
JUSTIÇA E DO DEVIDO PROCESSO LEGAL**

AMANDA DE LIMA VIEIRA

Rio de Janeiro – 2018

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO  
FACULDADE DE DIREITO

**O CONSTITUCIONALISMO CONTEMPORÂNEO E A  
INTERPRETAÇÃO CONSTRUTIVA DOS PRINCÍPIOS DO ACESSO À  
JUSTIÇA E DO DEVIDO PROCESSO LEGAL**

AMANDA DE LIMA VIEIRA

Dissertação apresentada à Banca do programa de Mestrado em Direito da Universidade Estácio de Sá, como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Direito, área de concentração Direito Público e linha de pesquisa Acesso à Justiça e Efetividade do Processo.

*Orientador: prof. Aluisio Gonçalves de Castro Mendes*

Rio de Janeiro – 2018

V657c

Vieira, Amanda de Lima

O constitucionalismo contemporâneo e a interpretação construtiva dos princípios do acesso à justiça e do devido processo legal . / Amanda de Lima Vieira. – Rio de Janeiro, 2018.

134 f.

Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade Estácio de Sá, 2017.

1. Constitucionalismo contemporâneo.  
2. Estado constitucional democrático. 3. Teoria de Ronald Dworkin. 4. Interpretação construtiva. 5. Acesso à justiça. 6. Devido processo legal. I. Título.

CDD 340



**Estácio**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO**

A dissertação

**O CONSTITUCIONALISMO CONTEMPORÂNEO E A INTERPRETAÇÃO  
CONSTRUTIVA DOS PRINCÍPIOS DO ACESSO À JUSTIÇA E DO DEVIDO  
PROCESSO LEGAL**

elaborada por

**AMANDA DE LIMA VIEIRA**

e aprovada por todos os membros da Banca Examinadora foi aceita pelo Programa de Pós-Graduação em Direito como requisito parcial à obtenção do título de

**MESTRE EM DIREITO**

Rio de Janeiro, 19 de junho de 2018.

BANCA EXAMINADORA

  
\_\_\_\_\_  
**Prof. Dr. Aluisio Gonçalves de Castro Mendes – Presidente**  
Universidade Estácio de Sá

  
\_\_\_\_\_  
**Prof. Dr. Nilton Cesar Flores**  
Universidade Estácio de Sá

  
\_\_\_\_\_  
**Prof. Dr. Flávio Quinaud Pedron**  
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

*Para José Roberto, Cesar,  
Daniel e Mateus, homens  
da minha vida, sem os  
quais nada sou.*

## **AGRADECIMENTOS**

*A conclusão deste trabalho só foi possível graças ao apoio de todos meus familiares e amigos que me acompanharam nessa jornada.*

*Primeiramente, agradeço ao Cesar, meu companheiro de vidas, por todo suporte e amor. Agradeço aos meus filhos Daniel e Mateus por serem a força que me move. Agradeço igualmente ao meu pai, meu incentivador desde sempre.*

*Ao Professor Aluisio Mendes pela acolhida e pela orientação, desde as ideias iniciais, até o arranjo final da dissertação.*

*Jamais esquecerei o privilégio de ter podido contar com o acompanhamento e auxílio do meu amigo e minha referência na vida acadêmica, Alexandre Câmara.*

*Agradeço ao Francisco (Chico) pela carinhosa revisão do texto.*

*“Quando o Direito ignora a realidade, a realidade se vingará, ignorando o Direito”.*

**Georges Ripert**

## RESUMO

O Estado Constitucional Democrático estabelece novas balizas sobre as quais deve-se estruturar o processo. Como consequência das características estruturantes desse modelo – especificamente seus propósitos - é atribuída maior relevância aos direitos fundamentais por meio da normatização dos princípios Constitucionais. Esse fenômeno foi denominado Constitucionalismo contemporâneo. Para haver adequação a esse paradigma e efetivação de seu propósito, torna-se imprescindível a releitura dos princípios processuais. Nessa tarefa, busca-se relacionar o paradigma do Constitucionalismo contemporâneo com a Teoria do Direito desenvolvida por Ronald Dworkin para que a nova conformação processual ocorra à luz do ideal de democracia Constitucional, dos princípios Constitucionais e da integridade do Direito. Os princípios escolhidos para compor esse estudo são aqueles entendidos como os mais essenciais para a consolidação de um processo em consonância com os direitos fundamentais, quais sejam: acesso à justiça e devido processo legal. Por meio da interpretação construtiva, o texto legal é trazido para o contexto atual, como um contraponto ao modelo que busca identificar o sentido originário da norma. A leitura moral proposta por Dworkin é baseada em princípios que assumem status de máximas procedimentais, garantindo, assim, que a aplicação principiológica se dará em conformidade como o Estado Democrático de Direito.

**Palavras-chave:** Constitucionalismo contemporâneo; Estado Constitucional Democrático; Teoria de Ronald Dworkin; interpretação construtiva; acesso à justiça; devido processo legal.

## ABSTRACT

The Constitutional State establishes new targets on which the process should be structured. As a consequence of the structuring characteristics of this model - specifically its purposes - greater importance is attributed to fundamental rights through the normalization of Constitutional principles. This phenomenon was called contemporary Constitutionalism. In order to be adequate to this paradigm and fulfill its purpose, it is essential to re-read the procedural principles. In this task, we seek to relate the paradigm of contemporary Constitutionalism with the Legal Theory developed by Ronald Dworkin so that the new procedural conformation occurs in the light of the ideal of Constitutional democracy, Constitutional principles and the integrity of Law. The principles chosen to compose this study are those understood as more essential for the consolidation of a process in consonant with fundamental rights, namely: access to justice and due process of law. Through constructive interpretation, the legal text is brought into the current context, that is, it is a counterpoint to the model that seeks to identify the original meaning of the norm. The moral reading proposed by Dworkin is based on principles that assume the status of procedural maxims, thus ensuring that the principleological application will be given accordingly as the Constitutional State.

**Key-words:** Contemporary Constitutionalism; Constitutional State; Ronald Dworkin's Theory; constructive interpretation; access to justice; due process.

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>1. A TEORIA DO CONSTITUCIONALISMO CONTEMPORÂNEO</b> .....	<b>20</b>
1.1. PARADIGMAS DE ESTADO .....	21
1.1.1. Estado Absolutista .....	22
1.1.2. Estado Liberal.....	23
1.1.3. Estado Social.....	26
1.1.4. Estado Constitucional Democrático .....	28
1.2. CONSTITUCIONALISMO CONTEMPORÂNEO – LEVANDO A CONSTITUIÇÃO A SÉRIO ..	31
<b>2. O CONSTITUCIONALISMO CONTEMPORÂNEO E A TEORIA DE RONALD DWORKIN</b> .....	<b>34</b>
2.1. A CONCEPÇÃO DWORKINIANA DE DEMOCRACIA .....	34
2.2. A RUPTURA COM O POSITIVISMO JURÍDICO .....	35
2.2.1. Conceito e importância dos princípios .....	38
2.2.2. Princípios e Regras .....	41
2.2.3. Principles e Policies.....	46
2.3. O DIREITO COMO INTEGRIDADE .....	48
<b>3. A INTERPRETAÇÃO CONSTRUTIVA DOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DO PROCESSO SOB A TEORIA DO CONSTITUCIONALISMO CONTEMPORÂNEO</b> .....	<b>51</b>
3.1. PRINCÍPIO DO ACESSO À JUSTIÇA .....	58
3.1.1. Distinção conceitual entre acesso à justiça e acesso ao judiciário .....	61
3.1.2. Sistema de justiça multiportas .....	64
3.2. PRINCÍPIO DO DEVIDO PROCESSO LEGAL.....	72
3.2.1. Direito ao processo e à processualidade.....	77
3.2.2. Processo justo .....	79
<b>4. NECESSÁRIA INTERPRETAÇÃO CONSTRUTIVA DOS DEMAIS PRINCÍPIOS FORMADORES DO DEVIDO PROCESSO LEGAL PARA SUA JUSTA CONFORMIDADE AO PARADIGMA DO CONSTITUCIONALISMO CONTEMPORÂNEO</b> .....	<b>82</b>
4.1. PRINCÍPIOS DA AMPLA DEFESA E DO CONTRADITÓRIO .....	82
4.1.1. Ampla defesa efetiva .....	83
4.1.2. Princípio da cooperação e o contraditório participativo .....	84
4.1.3. O processo como comunidade de trabalho .....	90
4.1.4. Não-surpresa .....	94
4.2. PRINCÍPIO DA ISONOMIA.....	96
4.2.1. Conceito de isonomia na doutrina de Ronald Dworkin .....	98
4.2.2. A isonomia no processo .....	99
4.3. PRINCÍPIO DA FUNDAMENTAÇÃO .....	101

4.3.1. Fundamentação, integridade do direito e o romance em cadeia .....	106
4.3.2. Fundamentação como justificativa da resposta correta .....	108
<b>CONCLUSÕES .....</b>	<b>116</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>122</b>